

IMPACTOS DO TURISMO EM COMUNIDADES LOCAIS: O CASO DA PRAIA DO SACO-SE (1990-2006)

Eline Almeida Santos¹
Antonio Carlos Campos²

1

O turismo ocupa importante papel no cenário econômico mundial, principalmente nos países que possuem fragilidades econômicas e sociais. Sendo uma atividade terciária da economia, surge como alternativa viável de desenvolvimento em lugares cujas paisagens diversificadas de beleza cênica, permitem um fluxo contínuo durante o ano todo. Porém, ao mesmo tempo em que aparece como fator de desenvolvimento, ele torna-se um voraz consumidor dos lugares, provocando em muitas comunidades litorâneas desequilíbrio ecológico, desagregação social e perdas de valores culturais. Este trabalho tem por objetivo analisar os impactos produzidos pelo turismo na Praia do Saco nos últimos 16 anos, levando-se em consideração a percepção da população quanto as suas perspectivas de manutenção da identidade e/ou sua desterritorialização. A atividade turística também será avaliada como uma alternativa de desenvolvimento local e regional. Haja vista que gestores públicos e privados utilizam dessa prerrogativa para implementar novos usos e novas apropriações a partir de profundas mudanças impostas na organização espacial dos lugares. Localizada no município de Estância, litoral sul de Sergipe, a Praia do Saco apresenta rara beleza, com a presença de ecossistemas costeiros como dunas, cordões litorâneos, mangue; além do que foi eleita numa publicação da editora francesa *Grands Voyageurs* uma das cem praias mais belas do mundo. Antiga comunidade de pescadores e agricultores, atualmente vem se transformando numa localidade na qual prevalecem as atividades turísticas. A Educação Ambiental surge como proposta de mitigar os impactos negativos sobre o meio físico do povoado Saco do Real que não é fruto apenas do turismo, mas também da falta de instrução dos nativos que coloca a natureza como um empecilho para o “desenvolvimento” da comunidade. Os instrumentos que embasaram a pesquisa, em andamento, foram a revisão da literatura que versa sobre a temática, coleta de informações em instituições públicas, além dos levantamentos in loco e registro fotográfico. A problemática em questão apresenta inúmeras lacunas, principalmente no

campo social. Deste modo, torna-se importante discuti-la para que novos campos sejam abertos, viabilizando a ampla participação da população na construção da possível “sustentabilidade” do turismo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAZ, Fábio Cezar e CALVENTE, Maria del Carmen M. de Huertas. Sociedade e Ambiente: Um Diálogo Crítico sobre a Sustentabilidade e o Turismo. In CARVALHO, Márcia Siqueira de. **Geografia, Meio Ambiente e Desenvolvimento**. Londrina: a Autora, p.165-178, 2003;

BUARQUE, Sergio C. **Construindo o Desenvolvimento Local Sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006;

CORIOLOANO, Luzia Neide M. T. **O Turismo e a Relação Sociedade-Natureza: Realidades, Conflitos e Resistências**. Fortaleza: EDUECE, 2007;

¹ Licenciada e Graduanda em Geografia Bacharelado – DGE/UFS-elinegeo@hotmail.com

² Professor MSc. do Departamento de Geografia- DGE/UFS-antonio68@gmail.com